Vivamos assim…

A força do perdão

Flora

Quando meus pais se separaram, há três anos, eu pensei que jamais conseguiria perdoar meu pai. Fiquei profundamente desiludida: ele que para mim era um modelo tinha preferido outra família, em vez de nós. Mesmo assim eu sentia uma forte exigência interior de perdoá-lo.
Outro dia ele me ligou: **"Hoje à noite passo aí para te pegar e vamos jantar juntos". Fiquei muito feliz!**

Depois da aula fiquei esperando muito tempo por ele, e nada, ele não apareceu. A um certo ponto toca o telefone: **"Oi! É o papai. Se você quiser amanhã de manhã podemos tomar café juntos. Hoje à noite não vai ser possível".**
Desliguei o telefone sem nenhuma resposta.

No dia seguinte, domingo, na igreja eu dei a Jesus a minha dor e tive a força de perdoá-lo.
Na saída da igreja, quem encontro? Meu pai. Estava me esperando para o café da manhã. Logo o saudei com muita alegria.
Me olhou surpreso, pois esperava uma cara feia como aconteceu outras vezes.

Mas desta vez, depois de dar o passo interior de perdoá-lo, não só tinha desaparecido todo ressentimento a seu confronto, mas eu também não estava mais triste e me sentia livre para amá-lo.

PALAVRA DE VIDA | **05**

«Mas Deus, rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou, quando ainda estávamos mortos por causa de nossos pecados, deu-nos a vida com Cristo»
(*Ef* 2, 4-5)

Esta frase de Paulo aos Efésios, se refere ao Antigo testamento, quando Deus apareceu a Moisés no monte Sinai e se apresenta **"misericordioso"**.

Deus mostra a sua dedicação para com cada uma de suas criaturas, como faz uma mãe pelo seu filho: ela o ama, está atenta a ele, protege-o, cuida dele.

Deus, pai misericordioso, simbolizado nas parábolas do Evangelho (o bom pastor, o bom samaritano…), não só nos perdoou, mas nos deu a plenitude da vida divina através de Jesus.

Também com relação a cada um de nós, Deus se mostra "rico em misericórdia" e "imenso no amor", pronto a perdoar e a dar-nos nova confiança. Não existe situação de pecado, de dor, de solidão, na qual Ele não se torne presente, não se coloque ao nosso lado para acompanhar-nos no nosso caminho, em que não nos dê confiança, a possibilidade de ressurgir e a força de recomeçar sempre.

Penso no momento em que… experimentei e reconheci o amor de Deus por mim.

Se Deus é rico em misericórdia e imenso no amor, também nós somos chamados a ser misericordiosos para com os outros. Se Ele ama pessoas más, inimigas de Deus, também nós deveríamos aprender a amar aqueles que não são "dignos de amor", até mesmo os inimigos.

Vivendo assim, seremos testemunhas do amor de Deus e ajudaremos a todos aqueles que encontrarmos a descobrirem que também para eles Deus é rico em misericórdia e imenso no amor.

Quem posso perdoar hoje? A quem posso pedir o seu perdão?